Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Fundada em 7 de Julho de 1909

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 110 000 000$00

Relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos à gerência de 1962, a apresentar à Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 28 de Março de 1963, às 15 horas.

Sede em Lisboa,

Avenida Sidónio Pais 26

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na Sede social, às 15 horas do dia 28 do corrente, a fim de:

1.º — deliberarem sobre o relatório, o balanço e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1962;

2.º — darem cumprimento ao preceito do § 2.º do Art. 7.º dos Estatutos, com referência ao § 9.º do Art. 6.º;

3.º — deliberarem sobre assuntos administrativos.

De acordo com o disposto no Art. 8.º dos Estatutos, as acções ao portador não registadas terão que depositar-se até ao dia 19 do corrente, na Sede social ou em qualquer Banco.

Lisboa, 11 de Março de 1963

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Pela Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos SARL

Doutor Adelino da Palma Carlos

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas

A morte levou-nos, em pouco mais de oito meses, dois estimados Amigos e prestantes colaboradores — António Villaça Nogueira, desde 1946 Vogal do Conselho Fiscal, e o Dr. Ernesto Coelho, Director do Serviço de Finanças e Contabilidade da Empresa, antes e durante cerca de quinze anos nosso Consultor Contabilista. Aqui desejamos exprimir o mais sincero pesar.

Não foi de feição para a hidroelectricidade nacional o ano de 1962, na Serra da Estrela um dos três mais secos entre os últimos vinte anos. Atente-se em que Novembro e Dezembro, normalmente, como Março, dos mais pluviosos meses, foram, em todo o País, os de menores precipitações de chuvas dos últimos quarenta anos e veja-se quanto acertadas e oportunas foram as medidas do Repartidor Nacional de Cargas, ao resolver, a partir de Dezembro, o funcionamento de todas as centrais térmicas disponíveis e a importação de energia eléctrica de Espanha, durante o período nocturno pela interligação Saucelle-Picote, a 220 kV, e durante o dia pela interligação Conchos-Lindoso, a 130 kV.

Quanto à nossa Empresa, cujo mercado se avoluma anualmente no ritmo que pudemos, por longa e proveitosa experiência, prever em oportunidade própria — e pensamos que em menos de uma década esse mercado duplicará —, valeu-nos, na emergência, a subestação de 220/60 kV da Companhia Nacional de Electricidade, distanciada 3 km da nossa Subestação de Seia, realidade que conseguimos ver deferida em 1957, nas condições que VV. Exas. conhecem, cuja ligação às nossas instalações se fez às zero horas do dia 1 de Julho, momento a partir do qual passámos a contar, com vista a criterioso desembaraço dos nossos Serviços de Exploração, com um muito valioso apoio. Este e o que assenta nas cada vez mais excelentes relações que nos ligam à União Eléctrica Portuguesa, congénere relevante, proficientemente dirigida, garantem-nos aquele mínimo de sossego a que devem ter direito quantos, como nós, neste País que tem de progredir, que quer progredir e que, de facto, progride, não podem dar-se, por imperativos de ordem vária e por simples temperamento, ao comodismo de rotineiras administrações, sistema que, por usado e abusado entre nós, legou às gerações actuais o indelével dever de quase inconcebíveis esforços de recuperação. Fundada há mais de cinquenta e três anos, iniciada a sua restauração económica e financeira há, precisamente, dez anos, se muito já caminhou muito mais tem ainda que caminhar a nossa Empresa a partir das responsabilidades inerentes ao prestígio que alcançou, que se lhe reconhece e que se lhe aponta.

Sem embargo da abundância de águas no mês de Janeiro, em parte apreciável desperdiçadas por se manterem, do ano anterior, as albufeiras cheias, a estiagem de todo o segundo semestre impos-nos a aquisição de 23 885 546 kWh, para, com a nossa produção própria, que foi de 113 236 069 kWh, infelizmente muito modesta em relação às possibilidades de que dispomos, termos podido satisfazer, sem restrições que importem menção, as necessidades do consumo a nosso cargo, que só no tocante a outros distribuidores, que abastecemos dentro da nossa zona de concessão, aumentou 9,3 %. O aumento do consumo em baixa-tensão foi de 7,7 %, salientando-se na alta-tensão o decréscimo de 4,6 %, que se deve ao facto de minguarem, notória e constantemente, em labor e em número, as explorações mineiras, que desde 1956 — ano em que se verificou o seu maior consumo da nossa energia — até 1962 revelam a redução, em kilowatts-hora, de mais de 61 %.

Em contrapartida, continuou a aumentar o número de outros nossos consumidores, que em 1962, entre alta e baixa-tensão, ficou em mais mil novecentos e dezasseis, para o que muito contribuiu termos electrificado, com a montagem de 93 km de linhas, em que foram aplicadas 51 t de cobre, trinta e uma povoações. No prosseguimento da modernização e da ampliação das nossas instalações de grande distribuição, assinalem-se os acabamentos do novo posto de seccionamento da Guarda e da nova subestação de Pinhel, cujo edifício, com o dos escritórios, marca conjunto particularmente feliz dos pontos de vista funcional e arquitectónico. Em linhas de alta-tensão — mais de 1 100 km —, todos os anos se apeiam antigas que se substituem por novas, durante 1962 tendo-se apeado 7,1 km e construído 70,6 km, com o emprego de 23,5 t de cabo de alumínio-aço e 6 t de cabo de cobre, para servirem nas tensões de 6 a 15 kV.

Estruturou-se o Serviço Social da nossa Empresa, que, sob a orientação de uma assistente social, ficou a depender mais directamente de um dos pelouros da Administração. O acontecimento, acolhido com bem patenteados interesse e entusiasmo por de há muito desejado, teve, ainda, o aplauso da primeira festa de confraternização entre todos os que trabalham com afinco e dedicação para a Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela. Inolvidáveis o almoço que se realizou na nossa Subestação de Seia, no Dia de Reis, em que nem faltou a desvanecedora presença do ilustre Presidente da nossa Assembleia Geral, Exmo. Senhor Prof. Doutor Adelino da Palma Carlos, e do digno Conselho Fiscal; o almoço que, ao mesmo tempo, decorreu com palpitante alegria e gentilíssima colaboração das Esposas dos nossos Engenheiros, oferecido aos filhos de todos os funcionários da Empresa; e a simpática e linda festa que se seguiu, organizada para as mesmas crianças, que tão bem a souberam compreender e abrilhantar.

De acordo com a aludida estruturação, foram construídas e estão a ser confortàvelmente mobiladas três novas casas para habitação de guardas da Lagoa Comprida e de suas famílias, dispondo de aquecimento de ambiente e de águas, e instalações acolhedoras e amplas para a cantina que se situa junto dos armazéns da Subestação de Seia.

— Foi com profunda mágoa que vimos partir em 28 de Maio, desta nossa e sua Casa, como Delegado do Governo e por imposição legal, o Exmo. Senhor Dr. Luís Filipe da Fonseca Morais Alçada, e é com a maior confiança que formu-

lamos os mais ardentes votos por que quem venha a ocupar tão alto cargo nos deixe a saudade que S. Exa. nos deixou e que nos deixaram os seus ilustres antecessores, Exmos. Senhores Engenheiro António da Cunha Moura Metello de Nápoles e Engenheiro Elisiário Luís Faria Monteiro. Ao digno Conselho Fiscal apresentamos respeitosos cumprimentos e agradecemos, muito especialmente ao seu ilustre Presidente, Exmo. Senhor Prof. Doutor Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo, a sempre pronta e valiosa colaboração que nos tem sido dispensada. Os Senhores Secretário-geral, Dr. José dos Santos Fernandes Agudo, Engenheiro Director, José Moreira de Vasconcelos, e todos os demais Funcionários da Empresa merecem francos louvores pelo acerto e pela dedicação com que se desempenharam das suas missões. E os mesmos louvores seriam devidos ao Dr. Ernesto Coelho.

— Porque houvemos que despender em 1962 a mais do que no exercício anterior Esc. 3 546 506$30 em novos impostos e contribuições; Esc. 5 876 001$50 na aquisição de energia a outros distribuidores; e Esc. 1 397 291$12 no preço de alguns dinheiros que movimentámos, o saldo da conta Ganhos e Perdas, de Esc. 14 975 092$02, não comportaria, infelizmente, depois de cumpridas as reintegrações e a reconstituição do capital, dividendo superior a 4,5 % sobre o capital, cativo de impostos. No entanto e mercê de reservas disponíveis com que podemos contar, temos a honra de propor a VV. Exas. que de Provisões Diversas se retire a quantia de Esc. 1 163 643$65 para cobrir «Encargos de 1961» e que do Fundo de Dividendos Futuros se retire a quantia de Esc. 3 300 000$00 para adicionar a um dividendo, cativo de impostos, que então poderia ser de 5,5 % sobre o capital. Se a primeira destas propostas for aprovada, mais temos a honra de propor que ao saldo de Esc. 16 138 735$67 seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	749 000$00
Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem	8 155 000$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital	1 041 000$00
Para Dividendo (5,5 % s/ o capital), cativo de impostos	6 050 000$00
Para Saldo a Conta Nova	143 735$67
Total Escudos	16 138 735$67

Lisboa, 8 de Março de 1963

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE

Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1962

ACTIVO

DISPONÍVEL			
CAIXA			
Sede	81 933$81		
Filial	330 209$60		
Subdelegações	698 592$00	1 110 735$41	
DEPÓSITOS À ORDEM		846 764$52	1 957 499$93
REALIZÁVEL			
CONSUMIDORES DE ENERGIA		5 795 732$70	
DEVEDORES E CREDORES		6 451 678$50	
TÍTULOS EM CARTEIRA		21 569 770$00	33 817 181$20
IMOBILIZADO			
BARRAGENS E TÚNEIS		47 265 517$59	
CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS		105 326 402$47	
REDE TELEFÓNICA		2 926 834$15	
SUBESTAÇÕES, LINHAS DE A. T. E REDES DE B. T.		186 876 363$43	
ARMAZÉNS GERAIS		17 589 873$47	
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO		902 031$00	
MÁQUINAS E FERRAMENTAS		3 603 846$97	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		1 876 004$11	
OFICINAS GERAIS		150 056$20	
PROPRIEDADES RÚSTICAS		269 961$68	
VEÍCULOS		971 171$30	367 758 062$37
TRANSITÓRIO			
DESPESAS DURANTE O ANO COM IMPOSTOS INCONTÁVEIS E EM LITÍGIO			1 291 718$00
CONDICIONADO			
DEPÓSITOS DE GARANTIA			104 576$40
			404 929 037$90
EXTRA PATRIMÓNIO			
ACÇÕES EM CAUÇÃO		800 000$00	
DEVEDORES POR CAUÇÕES		2 307 203$18	
GARANTIAS BANCÁRIAS		900 000$00	4 007 203$18

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL		110 000 000$00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		11 389 000$00	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DE MAQUINARIA E APARELHAGEM		63 667 000$00	
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO DO CAPITAL		13 496 000$00	
FUNDO DE DIVIDENDOS FUTUROS		4 400 000$00	
PROVISÕES DIVERSAS		2 000 000$00	
VALORES CATIVOS DE APLICAÇÃO DETERMINADA		21 449 904$30	226 401 904$30
EXIGÍVEL			
A CURTO PRAZO			
DEVEDORES E CREDORES		5 899 998$78	
DIVIDENDO		127$30	
FINANCIAMENTOS		24 000 000$00	
LETRAS A PAGAR		2 000 000$00	
OBRIGAÇÕES SORTEADAS		109 000$00	32 009 126$08
A MÉDIO PRAZO			
FINANCIAMENTOS			28 000 000$00
A LONGO PRAZO			
FINANCIAMENTOS		67 210 584$50	
OBRIGAÇÕES DE 3,5 %		18 720 000$00	
OBRIGAÇÕES DE 5 %		16 500 000$00	102 430 584$50
CONDICIONADO			
DEPÓSITOS DE GARANTIA			1 112 331$00
RESULTADOS			
GANHOS E PERDAS			
LUCRO DO EXERCÍCIO		16 138 735$67	
ENCARGOS DE 1961		1 163 643$65	14 975 092$02
			404 929 037$90
EXTRA PATRIMÓNIO			
CREDORES POR ACÇÕES EM CAUÇÃO		800 000$00	
CAUÇÕES PRESTADAS		2 307 203$18	
CREDORES POR GARANTIAS BANCÁRIAS		900 000$00	4 007 203$18

O Guarda-livros

Helder Jorge de Matos Francisco

Lisboa, 31 de Dezembro de 1962

O Conselho de Administração

Manuel Bastos Mendes
José Braz Frade
José Guilherme Pessoa Pereira
António de Carvalho e Silva
Maria Emília Ferreira de Barros
João Gomes de Almeida Rezende
Álvaro Jorge, PELA SOC. AGRÍCOLA R. FERREIRA LDA.

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

GANHOS E PERDAS

DESPESAS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO ...	6 271 795$35
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	13 419 819$00
JUROS DE OBRIGAÇÕES	1 479 337$98
AMORTIZAÇÕES, JUROS E CONTRIBUIÇÕES	7 713 998$60
SERVIÇO SOCIAL, GRATIFICAÇÕES, PENSÕES DE REFORMA E OUTRAS CONCESSÕES AO PESSOAL	671 595$70
ENCARGOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR ...	1 163 643$65
LUCRO	14 975 092$02
ESC.	45 695 282$30

RECEITA	
DE EXPLORAÇÃO	45 695 282$30
ESC.	45 695 282$30

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

O Conselho Fiscal acompanhou, nos termos da Lei e dos Estatutos, a actividade da Empresa e a sua projecção na escrita.

Os factos mais importantes na vida da Empresa que havia a assinalar encontram-se já focados no excelente relatório que o Conselho de Administração apresenta, com a sua habitual inteligência e proficiência.

O Conselho Fiscal não pode, porém, deixar de inserir aqui uma palavra de saudade e de derradeira homenagem, ao recordar o falecimento do Senhor António Villaça Nogueira que desde 1946 exercia o cargo de Vogal deste Conselho, e deseja também dizer quanto o penalizou ver afastar-se o Senhor Dr. Joaquim Mendes Belo Correia.

Agradecendo as amáveis palavras que lhe são dirigidas e ao seu Presidente, no relatório do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal associa-se gostosamente às referências feitas ao Senhor Delegado do Governo e secunda com prazer o louvor endereçado aos Senhores Secretário-geral, Dr. José dos Santos Fernandes Agudo, Engenheiro Director, José Moreira de Vasconcelos, e a todos os demais Funcionários da Empresa, sem esquecer o Dr. Ernesto Coelho, cujo falecimento muito sentiu.

Como houve que exercer os poderes concedidos pelo § 2.º do Art. 7.º, com referência ao § 9.º do Art. 6.º dos Estatutos, cabe à Assembleia Geral deliberar nos termos e para os efeitos do n.º 2.º do § único do Art. 179.º do Código Comercial.

Em conclusão, este Conselho é de parecer e tem a honra de propor a VV. Exas.:

1.º — que aprovem o relatório, o balanço, as contas e as propostas do Conselho de Administração, tudo relativo ao exercício de 1962;

2.º — que louvem o Conselho de Administração pela sua dedicação e pela sua actuação inteligente e profícua a bem da Empresa;

3.º — que deliberem nos termos e para os efeitos do citado n.º 2.º do § único do Art. 179.º do Código Comercial.

Lisboa, 9 de Março de 1963

O Conselho Fiscal

Fernando Olavo Corrêa d'Azevedo
Elvira Braz Cardoso Pessoa Leitão
António Nogueira Dias Costa

THE
SE